

Perfil Tecnológico de Cultivares de Trigo da Embrapa Indicadas para Cultivo no Paraná, em 2006

Miranda, M.Z. de¹; Guarienti, E.M.¹; Scheeren, P.L.¹; Dotto, S.R.²; Brunetta, D.²; Bassoi, M.C.²; Del Duca, L. de J. A.¹; Só e Silva, M.¹; Caierão, E.¹; Nascimento Júnior, A. do¹; Linhares, A.¹; Eichelberger, L.¹

Em 2006, estão indicadas para cultivo no Paraná, 22 cultivares de trigo da Embrapa. O perfil de qualidade tecnológica disponível para cada cultivar de trigo pode orientar a produção, a armazenagem, a comercialização do grão e, conseqüentemente, a sua indicação de uso final. As cultivares de trigo da Embrapa, avaliadas no Laboratório de Qualidade da Embrapa Trigo, no período de 1991 a 2005, foram distribuídas nas classes comerciais: Trigo Melhorador, com força de glúten (W), da alveografia, superior a $300 \times 10^{-4}J$; Trigo Pão, com W entre 180 e $299 \times 10^{-4}J$; e Trigo Brando, com W entre 50 e $179 \times 10^{-4}J$, de acordo com a Instrução Normativa nº 7, de 15 de agosto de 2001. As cultivares da Embrapa, com W ($\times 10^{-4}J$) médio e número de amostras analisadas (N.A.), por classe comercial são: Trigo Melhorador: BRS 209 (W= 326, N.A.= 124), BRS 210 (W= 314, N.A.= 85) e BRS Guabijú (W= 392, N.A.= 12); Trigo Pão: BRS 120 (W= 214, N.A.= 122), BRS 193 (W= 266, N.A.= 85), BRS 194 (W= 227, N.A.= 22), BRS 208 (W= 293, N.A.= 161), BRS 220 (W= 274, N.A.=112), BRS 229 (W= 264, N.A.= 20), BRS 248 (W= 222, N.A.= 8), BRS 249 (W= 247, N.A.= 8); BRS Camboatá (W= 245, N.A.= 14), BRS Timbaúva (W= 282, N.A.= 9), Embrapa 16 (W= 252, N.A.= 31), Trigo BR 18-Terena (W= 271, N.A.= 208) e BRS Guamirim (W= 309, N.A.= 6); e Trigo Brando: BRS Angico (W= 180, N.A.= 10), BRS Figueira (W= 155, N.A.= 6), BRS Louro (W= 108, N.A.= 10), BRS Umbu (W= 204, N.A.= 1), BRS 176 (W= 182, N.A.= 8, dados do RS) e BRS 177 (W= 193, N.A.= 27). Em alguns casos, pode-se observar que, embora os valores médios de W enquadrem a cultivar numa classe superior, ela foi classificada numa classe inferior. Isto ocorreu quando as diferenças percentuais nas duas classes foram muito pequenas. Contudo, o enquadramento da cultivar em determinada classe comercial pode variar em cada safra, dependendo de condições de clima, solo, tratos culturais, secagem, armazenagem, entre outros, que afetem o desempenho da cultivar quanto à qualidade tecnológica. As cultivares foram caracterizadas, também, quanto a outros parâmetros de qualidade, que incluem peso do hectolitro, peso de mil grãos, extração de farinha, número de queda, dureza do grão e cor da farinha, que serão apresentadas oportunamente em comunicado técnico on-line na página da Embrapa Trigo.

¹ Pesquisador Embrapa Trigo – Rod. BR 285, km 294. Cx.P. 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: marthaz@cnpt.embrapa.br; eliana@cnpt.embrapa.br.

² Pesquisador Embrapa Soja – Rod. Carlos J. Strass, Acesso Orlando Amaral, Cx.P. 231, 86001-970 Londrina, PR. E-mail: srdotto@sercomtel.com.br; brunetta@cnpso.embrapa.br.